

Mensagem Sete

A realidade da oferta pelo pecado, da serpente de bronze e da destruição do diabo

Leitura bíblica: 2Co 5:21; Rm 8:3; Jo 1:14; 3:14; 12:31; 1Jo 3:8b; Hb 2:14

I. Como a realidade da oferta pelo pecado, Cristo foi feito “pecado por nós” – 2Co 5:21:

- A. Cristo não conheceu o pecado por meio de contato ou de experiência pessoal, pois em Sua natureza e substância não havia pecado; no entanto, Cristo foi feito pecado (não pecaminoso) por nós, para ser julgado por Deus – 2Co 5:21; Rm 8:3.
- B. Cristo morreu na cruz, não somente pelos nossos pecados, mas também como o próprio pecado, tendo sido feito pecado por Deus por nossa causa – 2Co 5:21:
 - 1. Éramos não somente pecaminosos; éramos o próprio pecado; éramos a constituição do pecado, a corporificação do pecado – Rm 5:12, 19; 6:6; 7:7, 11, 17, 23.
 - 2. Após Deus colocar os nossos pecados sobre o Cristo crucificado, Deus O considerou o único pecador – Is 53:6b, 11c, 12d; 1Pe 2:24.
 - 3. Quando Cristo morreu por nós como nosso Substituto, Deus O considerou não apenas Aquele que carregou o pecado, mas o próprio pecado; quando Cristo foi crucificado, o pecado foi crucificado – Rm 6:10.
 - 4. Como Aquele que foi feito pecado por nós, Cristo foi julgado por Deus de uma vez por todas – 2Co 5:21.

II. Como a realidade da oferta pelo pecado, Cristo, o Filho, foi enviado “em semelhança da carne de pecado e no tocando ao pecado”, para que Deus pudesse condenar o pecado na carne – Rm 8:3:

- A. Como a Palavra que estava com Deus e que é Deus, Cristo tornou-se carne – Jo1:1, 14:
 - 1. Na Bíblia, especialmente no Novo Testamento, *carne* denota o homem caído, não o homem criado por Deus – Gn 1:26; 6:3; Rm 3:20.
 - 2. Nossa carne não é somente carne, mas a carne pecaminosa; contudo, a carne de Cristo não era pecaminosa.
 - 3. Quando a palavra tornou-se carne, a carne de Jesus foi unida ao homem caído com a carne pecaminosa, mas em Sua carne não havia o elemento do pecado; Satanás não podia entrar na carne de Jesus.
- B. Deus enviou Seu Filho apenas “em semelhança da carne de pecado”; na verdade, o Filho não tinha a carne de pecado, mas somente a forma, a semelhança, da carne de pecado – Rm 8:3:
 - 1. A palavra tornar-se carne significa que o Deus Triúno tornou-se um homem de carne em semelhança de um homem pecaminoso – Jo 1:1, 14.
 - 2. Cristo tornou-se carne para estar indiretamente envolvido com o pecado apenas em semelhança da carne de pecado, mas não em realidade – Rm 8:3.
 - 3. Fazendo isso, Deus entrou na humanidade e tornou-se um com o homem pecaminoso; no entanto, Ele tinha somente a semelhança do homem pecaminoso e não o pecado do homem pecaminoso; somente a forma do homem pecaminoso, mas não a natureza pecaminosa do homem caído.

4. Em Sua morte, Cristo como um homem na carne fez com que o pecado na carne fosse condenado por Deus – Rm 8:3:
 - a. A carne é de pecado, e o Filho de Deus, de fato, tornou-se carne (Hb 2:14; 1Tm 3:16); no entanto, Ele não teve participação no pecado da carne.
 - b. Quando Deus Pai enviou Deus Filho, no tocante ao pecado e para tratar com o pecado, até mesmo para o abolir, Ele não O enviou na realidade da carne de pecado, mas em semelhança, na aparência, da carne de pecado – Jo 1:14; Rm 8:3.
 - c. Enquanto Cristo estava na cruz, Deus condenou o pecado na carne de Jesus Cristo, que foi enviado em semelhança da carne de pecado; nessa carne, Deus condenou o pecado na carne – Rm 8:3.

III. “E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado” – Jo 3:14:

- A. Como Aquele que foi enviado pelo Pai em semelhança da carne de pecado, Cristo é tipificado pela serpente de bronze em Números 21:4-9:
 1. Quando os filhos de Israel falaram contra Deus e contra Moisés, “o SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel” – Nm 21:6.
 2. Deus falou para Moisés fazer “uma serpente abrasadora” e colocá-la “sobre uma haste”; “Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sa-rava” – Nm 21:8-9.
- B. O incidente em Números 21 foi soberanamente preparado por Deus para revelar um tipo específico de Cristo:
 1. A serpente de bronze levantada na haste é um tipo de Cristo levantado na cruz por nós em forma de serpente – Jo 3:14:
 - a. No versículo 14, o Senhor Jesus aplicou esse tipo a Si mesmo, indicando que quando Ele estava na carne, Ele tinha a “semelhança da carne de pecado” (Rm 8:3), que é igual à forma da serpente de bronze.
 - b. A serpente de bronze tinha somente a forma de serpente, mas não seu veneno; Cristo foi levantado apenas como uma serpente em sua forma, pois Ele não tinha a natureza venenosa de uma serpente.
 2. Como seres humanos pecaminosos, na verdade, somos serpentinos; em nossa natureza caída somos filhos da velha serpente, o diabo – 2Jo 3:10; Mt 12:34; 23:33; Ap 12:9:
 - a. Somos todos seres serpentinos com o veneno da serpente em nossa natureza; em nossa natureza caída não somente somos pecaminosos, somos serpentinos.
 - b. Aos olhos de Deus, toda a raça humana caída consiste de serpentes venenosas – Mt 12:34; 23:33.
 3. Porque somos essas serpentes, precisávamos de um substituto; precisávamos que Cristo morresse por nós na forma de serpente, mas sem o elemento venenoso da serpente – Jo 3:14; Rm 8:3.

IV. “Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo” – 1Jo 3:8b:

- A. Como pecadores, precisamos da salvação de Deus, e como pessoas capturadas e importunadas pelo diabo, precisamos que o Senhor Jesus destruía as obras do diabo – 1Tm 1:15; 1Jo 3:8.
 - B. Quando o Filho de Deus estava na terra, Ele destruiu as obras do diabo – Mc 1:23-28; Mt12:28; 15:22-23; Lc 4:39; 13:10-17:
 - 1. Muitas vezes, as obras de Satanás não eram óbvias; ele se escondia atrás de fenômenos naturais.
 - 2. Embora o diabo tenha se escondido atrás de muitos fenômenos naturais, o Senhor Jesus o repreendeu – Mc 4:35-51.
 - C. Em 1 João 3:8, a palavra grega traduzida para *destruir* também pode ser traduzida “desfazer” ou “dissolver”:
 - 1. O diabo tem pecado continuamente desde os tempos antigos e gerado pecadores para que pequem com ele – 1Jo 3:8, 10; Jo 8:44.
 - 2. Com esse propósito, o Filho de Deus foi manifestado, para desfazer e destruir as obras pecaminosas do diabo, ou seja, condenar, por meio da Sua morte na cruz, na carne (Rm 8:3), o pecado iniciado por ele, o maligno, destruir o poder do pecado, a natureza pecaminosa do diabo (Hb 2:14), e remover o pecado e os pecados.
- V. “Visto, portanto, que os filhos compartilham de sangue e carne, igualmente Ele também participou dos mesmos, para que, por meio da morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo” – Hb 2:14:**
- A. A manifestação do Senhor Jesus destruiu as obras do diabo e a morte do Senhor Jesus destruiu o próprio diabo – 1Jo 3:8; Jo 3:14; 12:31; Hb 2:14.
 - B. Foi em forma de serpente que o Senhor Jesus esmagou a cabeça da velha serpente, o diabo – Jo 3:14; Gn 3:15; Ap 12:9:
 - 1. A serpente é um símbolo do diabo; o Senhor Jesus foi crucificado na forma de uma serpente, a fim de lidar com o diabo, Satanás.
 - 2. Dessa maneira, Ele julgou o príncipe deste mundo: “Agora é o julgamento deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso” – Jo 12:31:
 - a. Satanás como a velha serpente, o príncipe deste mundo, injetou-se na carne do homem.
 - b. Por meio da Sua morte na cruz em semelhança da carne de pecado, o Senhor destruiu Satanás, que está na carne do homem – Rm 8:14; Hb 2:14.
 - c. Ao julgar Satanás dessa maneira, o Senhor também julgou o mundo que está agarrado a Satanás; portanto, o Senhor ser levantado fez com que o mundo fosse julgado e com que o seu príncipe fosse expulso – Jo 16:11; 12:31.
 - C. Em Sua crucificação, Cristo destruiu o diabo – Hb 2:14:
 - 1. No versículo 14, a palavra grega traduzida por *destruísse* também pode ser atribuída a “reduzisse a nada, tornasse inócuo, eliminasse, abolisse, anulasse, descartasse”.
 - 2. Em Sua humanidade e por meio da Sua obra na cruz, Cristo destruiu o diabo.
 - 3. Cristo morreu não somente como o Substituto dos homens caídos, que foram picados pela serpente, mas também para destruir o diabo – Jo 3:14; Hb 2:14.
 - D. Aleluia! Por meio de Cristo como a realidade da oferta pelo pecado, o diabo foi destruído!